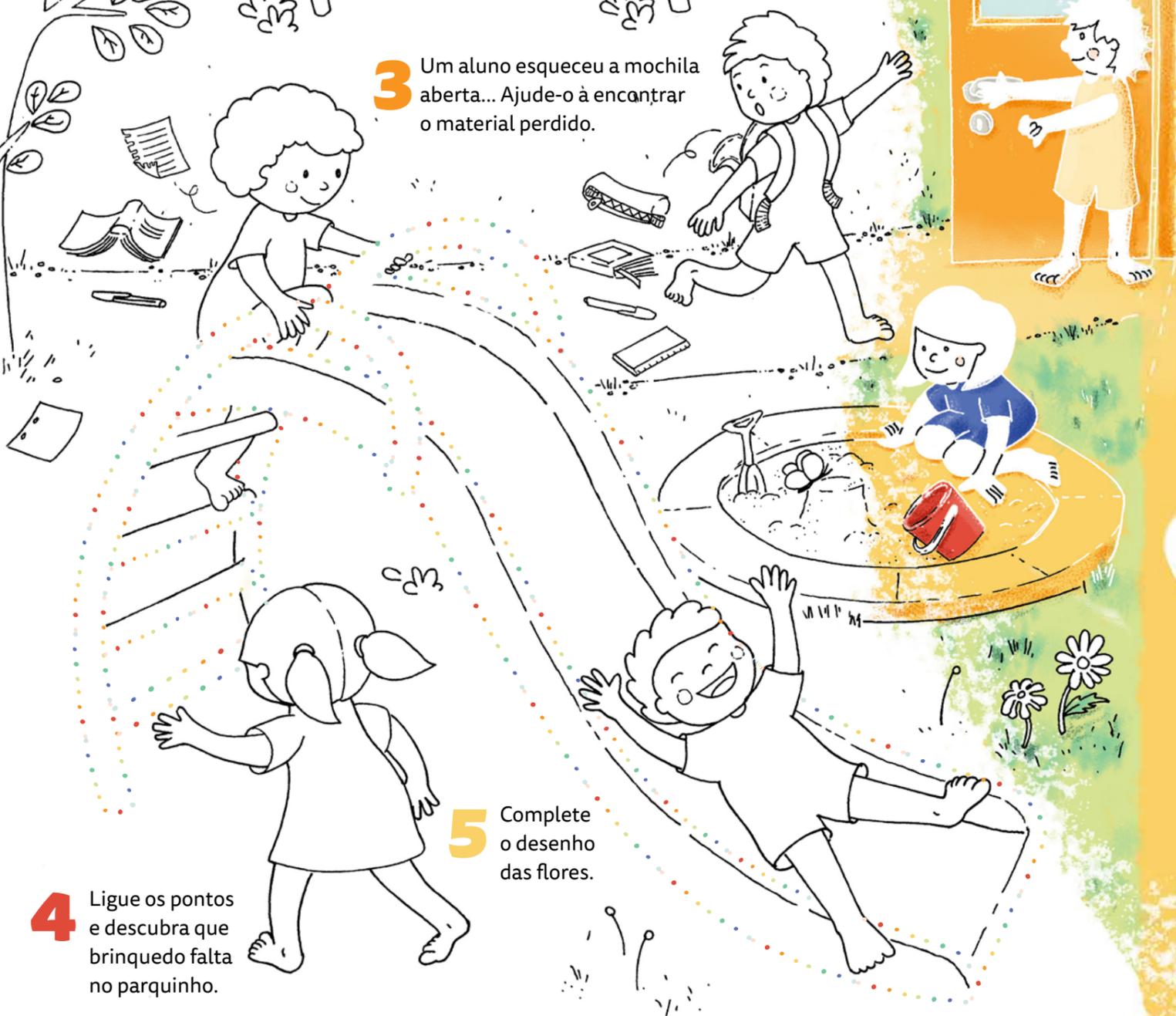


**1** Que tal colorir o desenho?



**2** Você consegue encontrar 7 diferenças entre os balanços e os gêmeos?

**3** Um aluno esqueceu a mochila aberta... Ajude-o à encontrar o material perdido.



**5** Complete o desenho das flores.

**4** Ligue os pontos e descubra que brinquedo falta no parquinho.

**A REVISTA DO POLH**

Português como língua de herança

# HERANÇAS

N. 3 | Áustria, Setembro de 2021.

**10 ANOS DE POLH NA ÁUSTRIA**



**LUSO... O QUÊ?  
VAMOS BRINCAR DE MOCHO?  
DA JANELA...  
PORTUGUÊS EUROPEU X  
PORTUGUÊS BRASILEIRO  
CEM ANOS DO NASCIMENTO  
DE CLARICE LISPECTOR**

## SUMÁRIO

Editorial

**3**

Artigo de capa: 10 anos de POLH na Áustria

Prof. Daniella Ringhofer | Viena

**4**

Luso... o quê?

Prof. Daniella Ringhofer | Viena

**6**

Vamos brincar de mocho?

Prof. Tatiana Surer | Viena

**10**

Da janela...

Prof. Karina de Rezende-Fohringer | St. Pölten e Mödling

**12**

8 de março: dia internacional da mulher

Prof. Karina de Rezende-Fohringer | St. Pölten e Mödling

**13**

Português europeu X Português brasileiro

Prof. Julliane Rüdissler | Innsbruck

**14**

Cem anos do nascimento de Clarice Lispector

Prof. Daniella Ringhofer | Viena

**16**

Entrevista | Enquete

Prof. Karina de Rezende-Fohringer | St. Pölten e Mödling

**17**

Língua em Ação: Uma história de terror

Prof. Daniella Ringhofer | Viena

**18**

Dica de livro e filme

Prof. Julliane Rüdissler | Innsbruck

**19**

Agora é a sua vez

**20**

Português na universidade

**22**

Passatempos

**23**



EMBAIXADA DO  
**BRASIL**  
VIENA

### IMPRESSUM

Apoio  
Embaixada do Brasil em Viena

Redação  
Professores e alunos  
do POLH na Áustria

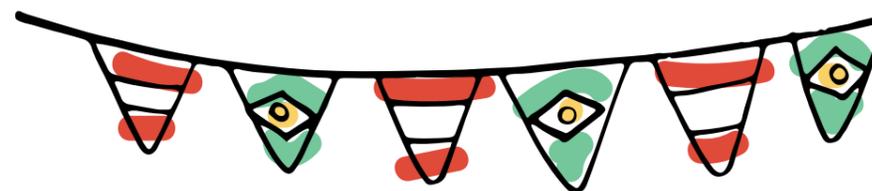
Design gráfico e ilustrações  
Suzana zur Nedden  
www.suzananedden.com

Tiragem  
300 exemplares

Impressão  
www.print24.at

Contato  
herancasdopolh@gmail.com

## EDITORIAL



Querido/a leitor/a!

Temos o prazer de anunciar que você tem em mãos a 3ª edição da Heranças - a revista do POLH (Português como Língua de Heranças)! Que alegria!

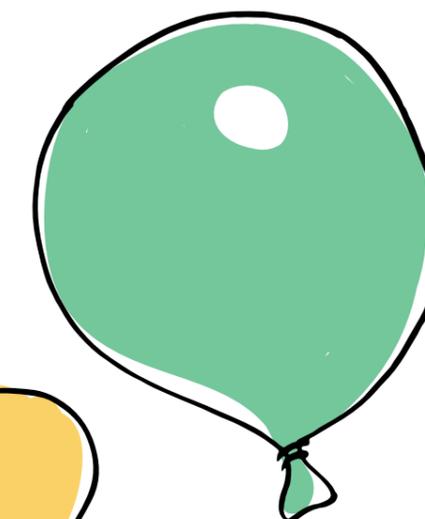
Foi com muito carinho que nós, as professoras de POLH, selecionamos as notícias e os acontecimentos mais significativos produzidos pelas crianças e pelos adolescentes matriculados/as nas aulas de Português como Língua de Herança (ou seja, a língua que se aprende em casa) na Áustria, neste ano letivo 2020/2021. Destacamos a matéria de capa, “10 anos de POLH na Áustria”, assinada pela Prof<sup>a</sup> Daniella Ringhofer, que nos apresenta um importante histórico do POLH neste país. Além disso, você encontrará os textos e as ilustrações produzidos pelos/as alunos/as de POLH, tais como: “Vamos brincar de mocho?”, “Dia Internacional da Mulher”, “Dicas de livros”, “Entrevista”, “Passatempos” e muito mais.

A revista Heranças resgata, divulga, preserva, valoriza e amplia as crenças culturais, os valores, os comportamentos e o conhecimento da língua portuguesa. Por tudo isso, convidamos as famílias que apreciem a revista Heranças, lendo-a com seus filhos e suas filhas. Momentos como esses são inesquecíveis! Agradecemos todo o apoio e incentivo que temos recebido do Exmo Sr. José Antonio Marcondes (Embaixador do Brasil em Viena) e do Sr. Jonas Paloschi (Segundo Secretário do Setor Cultural e Administrativo) por acreditarem na importância deste projeto.

Boa leitura! \*\*\*



Karina de Rezende-Fohringer  
Professora Doutora em Letras  
Editora da Revista Heranças



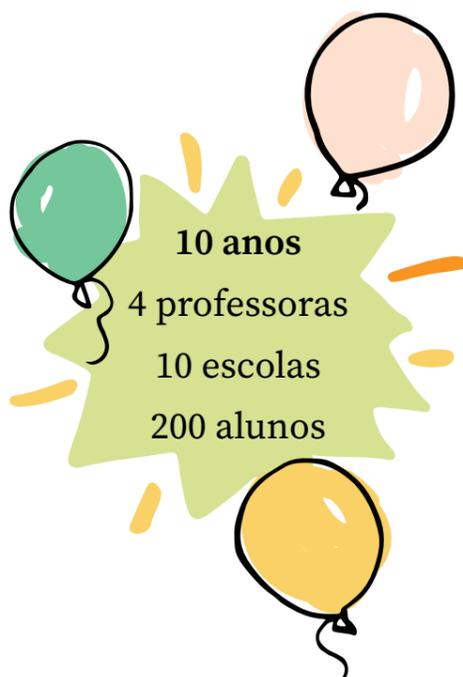
**SAIBA MAIS  
SOBRE PORTUGUÊS  
NA ÁUSTRIA:**

WWW.PORTUGUESNAAUSTRIA.AT

Prof. Daniella Ringhofer  
Viena

## 10 ANOS DE POLH NO SISTEMA ESCOLAR PÚBLICO AUSTRIACO

No dia 18 de setembro de 2010, ocorreu na escola Akademisches Gymnasium Wien a primeira aula de Língua Portuguesa em uma escola pública austríaca. Isso se deu devido aos esforços de uma mãe, Sra. Maria Vatanzadeh, que correu firme atrás desse direito para o seu filho e outros adolescentes. Depois de confeccionar listas e de marcar reuniões com a Bildungsdirektion, ela obteve em maio de 2010 a autorização. E cá estamos até hoje, com aulas gratuitas em espaços escolares com toda a infra-estrutura de que precisamos.



Em 2010, eram por volta de 30 rostinhos felizes e orgulhosos com a oportunidade de mostrar em aula tudo o que já aprenderam em família e aprimorar ainda mais seus conhecimentos. A partir daí, só evoluímos! Já em 2011, as crianças das escolas primárias, que já tinham aulas de língua portuguesa através da Verein Papagaio, obtiveram também este benefício e passaram a ter aulas em duas diferentes escolas públicas. Em 2017, iniciaram as aulas no Estado do Tirol (com ensino fundamental I e II); logo em seguida, em 2018, foi a vez da Baixa Áustria, primeiramente, representada por Sankt Pölten e, posteriormente, pelo município de Mödling. Nesse meio tempo, tivemos diferentes passeios, encontros com escritores, sessões de cinema, concursos internacionais, projetos, participações em simpósios, trabalhos acadêmicos e muito mais. Aulas de “língua materna” viraram aulas de “língua de herança” e além de tudo isso, tivemos agora a terceira edição da nossa linda revista Heranças.

Quando cuidamos do jardim, atraímos muitas lindas borboletas. Hoje somos 4 professoras, 10 escolas e em torno de 200 alunos, dos 6 aos 19 anos.

### E POR FALAR EM APRIMORAR...

A língua de herança aprende-se em casa. Refletir em torno dela, usá-la como meio de comunicação oral e escrita, mergulhar em diferentes aspectos culturais, conhecer curiosidades, nuances, aumentar o vocabulário, ler, escutar canções, conhecer novas pessoas que também têm o português na ponta da língua e no coração... bem, para isso os pais podem contar com o apoio das professoras. Damos o nosso melhor e colocamos um tanto de amor no que fazemos. Sem esse amor, seria bem difícil dar aulas de POLH.

### E ROLOU A FESTA!

No dia 17 de janeiro de 2021, comemoramos essa primeira década de forma online juntamente

com alguns alunos convidados e com todos que puderam nos assistir ao vivo. Nossos convidados foram e são as verdadeiras estrelas! Brilham de verdade não só durante as aulas, mas também durante suas participações no nosso evento.

### QUEM SÃO ELES?

**Daniel Jarnik de Viena**, hoje, um rapaz estudante de comunicação transcultural em línguas alemã, portuguesa e espanhola na Universidade de Viena, nos falou de suas lembranças e da história do POLH desde lá do início, visto que estava lá na primeira turma de 2010 onde permaneceu até a Matura.

Também de Viena, a família austro-luso-brasileira **Freitas Martins** com os alunos **Luísa e Rafael**, sempre nos presenteando com tanta simpatia, alegria e engajamento desde mesmo antes do início da vida escolar.

A aluna **Sophie Bumbar**, diretamente do Tirol, que nos emocionou ao explicar que está lançando um livro bilíngue de própria autoria, resultado de

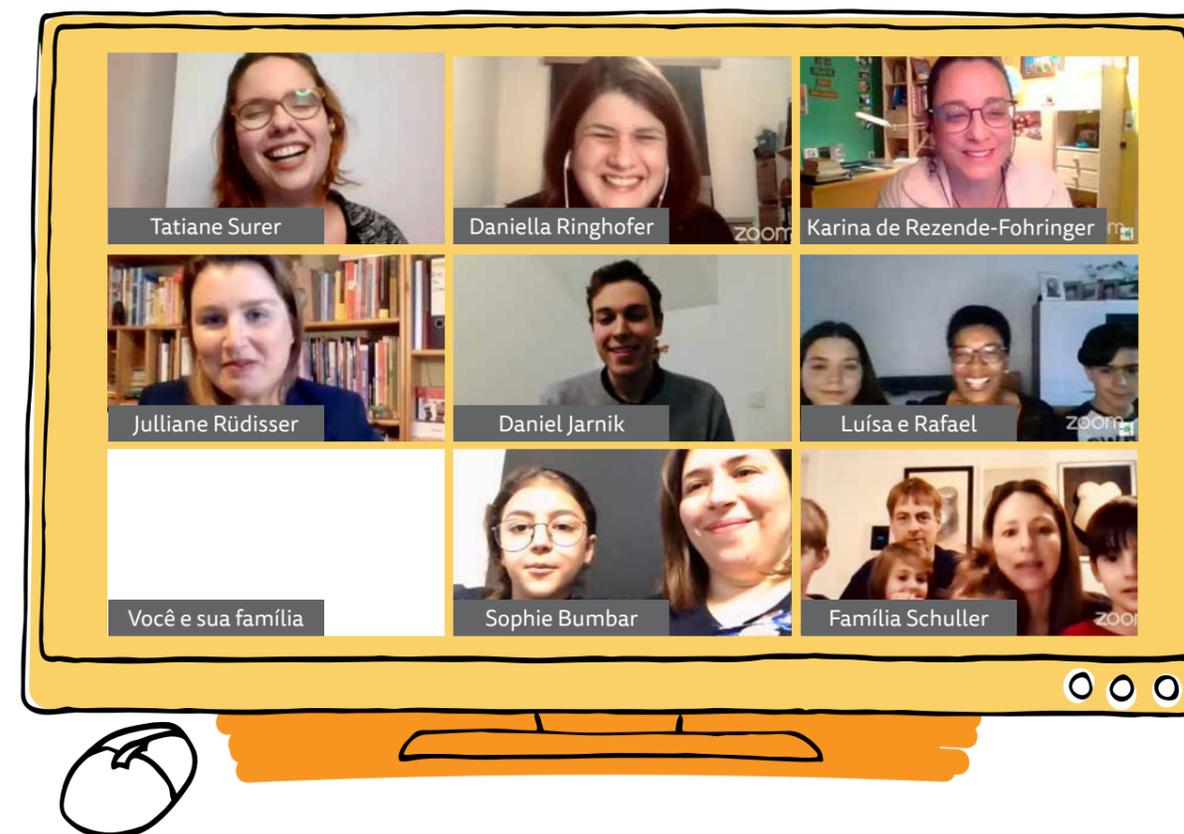
uma relação bem íntima que tem com a leitura. A numerosa e animada **família Schuller** de Sankt Pölten. A mãe, Jaqueline, compartilhou conosco todos os desafios envolvidos na implementação e manutenção do POLH em sua região. As crianças falaram da importância de se estudar português e da revista Heranças.

O número de convidados que teríamos se pensássemos em todos que já nos deram a honra da presença numa aula de POLH chegaria a boas centenas. De todos eles nos recordamos com muito carinho e orgulho.

Agradecemos aqui de todo coração a confiança de todas as famílias ao longo desses anos. Seguiremos cuidando do POLH e do jardim. Contamos com vocês nesse desafio! Que venham mais muitas décadas de POLH nas escolas públicas austríacas!

Quer assistir à “live”?

Ela está lá no nosso canal do YouTube, Português na Áustria. \*\*\*



Prof. Daniella Ringhofer  
Viena

## LUSO... O QUÊ?

Logo no início do ano letivo 2020/21 tivemos como tema a própria Língua Portuguesa. Você já ouviu falar na palavra “Lusofonia”? E no livro *Os Lusíadas*? Os alunos da turma Avançado II aprenderam, pesquisaram e realizaram uma produção de texto coletiva (cada dupla/ trio ficou responsável por um trecho, depois os “costuramos”). Nessa produção, eles nos explicam direitinho sobre o tema. Leiam abaixo!

Levantamento feito pelos alunos Matthias Botlik e Iliriam Ahmeti:

Há termos que estão tão longe e tão perto ao mesmo tempo.

Um deles é o termo “Lusofonia”.

Os lusófonos são um grupo etnolinguístico de povos e nações que compreende cerca de 230 milhões de pessoas espalhadas por 9 estados e territórios soberanos que reconhecem o português como língua oficial.



### Onde se fala português?

Portugal, Brasil, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial.

Também em Macau, região chinesa e em um território na Índia chamado Goa.

### Número de falantes?

Cerca de 230 milhões de pessoas



### É, atualmente, a quinta língua mais falada no mundo.

### Em quais continentes?

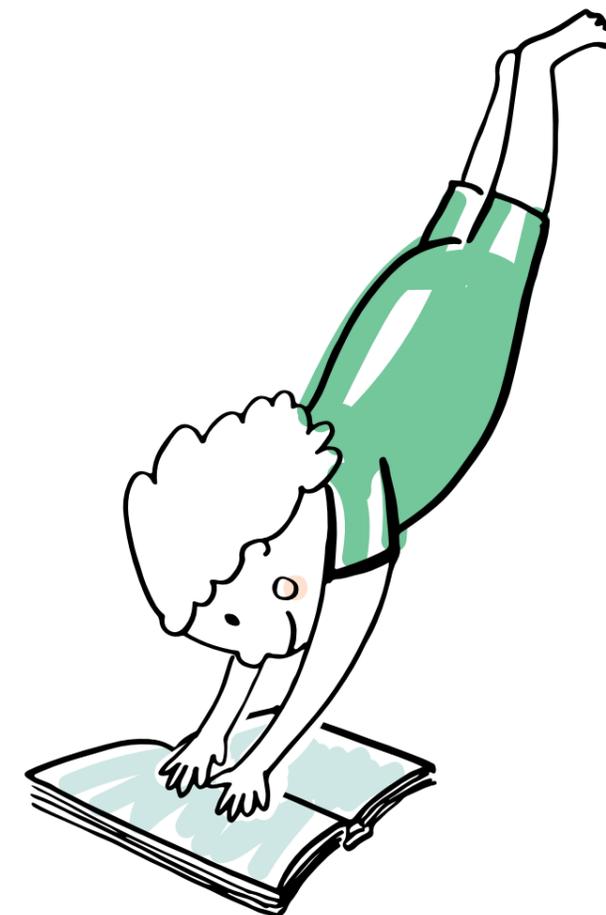
Em todos os continentes, existe uma comunidade de falantes de português, mas apenas na África, Europa e América do Sul há países onde o português é a língua oficial.

E quando falamos em “Lusofonia” não podemos deixar de mencionar a obra *Os Lusíadas*. A palavra “Lusíadas” deriva do personagem mitológico Lusus, considerado povoador da “Lusitânia”, área onde hoje é Portugal.

As alunas Maria Eduarda Mazza, Karen Revoredo e Gabriela Lopes pesquisaram sobre Camões e o mundo na época das grandes navegações:

Sobre Camões, pode-se dizer que ele é vindo de uma família nobre, foi um soldado e poeta português considerado um dos maiores representantes da literatura mundial. Há várias suposições sobre a vida de Luís Vaz de Camões. Estudos indicam que ele teria ido a Coimbra estudar, porém passou por uma desilusão amorosa e foi então que decidiu se tornar um soldado, ingressando no Exército da Coroa Portuguesa em 1547.

Historiadores apontam que, durante as expedições militares, Camões foi preso e foi durante a prisão que escreveu uma de suas obras mais conhecidas: *Os Lusíadas*. Camões sofreu um naufrágio na costa do Vietnã e diz a lenda que ele nadou salvando o manuscrito de *Os Lusíadas* na mão [M2]. Entretanto, foi somente após sua morte que sua obra passou a ser foco das atenções.



Jakob Raczkowski e Cairê Thaler-Pinto explicam-nos um pouco sobre a obra “*Os Lusíadas*”.

Este poema épico foi escrito por Luís de Camões em 1572. A obra tem várias influências greco-latinas, um bom exemplo para isso são trechos como “Ilha dos Amores” e “O Gigante Adamastor”, que veremos depois. O poema é construído por 10 cantos com um total de 1.102 estrofes. Cada estrofe tem oito versos, no total 8.816 versos. Além disso, cada verso é decassilábico, isto é, cada verso tem dez sílabas rítmicas. As rimas deste poema têm este esquema:

A B A B A B C C  
● ● ● ● ● ● ● ●

O primeiro verso rima com o terceiro e quinto, o segundo verso rima com o quarto e com o sexto, os últimos dois versos rimam entre si. Vejam um exemplo de decassílabo escrito por Vasco Graça Moura sobre Camões:

Sabemos muito pouco sobre Camões,   
Mal sabemos quem foram seus pais,   
Quanto ao seu nascimento há discussões,   
Dos seus estudos já não se sabe mais   
Passou dezassete anos aos baldões\*   
Na Índia e em paragens orientais.   
Fazia belos versos muitas vezes.   
N’Os Lusíadas canta os Portugueses.

\* aos baldões - com azar

Trecho retirado da obra: *Os Lusíadas para Gente Nova* de Vasco Graça Moura. Ed. Gradiva. 17. Edição. ISBN: 978-987-616-476-8.

Isabella Minihuber, Vanessa Matoschitz se colocaram no lugar do navegador Vasco da Gama e fizeram um relato bem real:

Tempestade é algo difícil para um navegador, mas a calma também. Lembro-me de um dia muito calmo, eu calculei o tempo que precisaríamos para chegar ao nosso destino, mas não tivemos nenhum vento até o momento. Se a calma não passasse, não chegaríamos a tempo. Achava também que nossa comida não seria suficiente para ficarmos mais dias nesse barco, todos estavam muito irritados e até começaram a brigar. Não entendendo esse clima, nos primeiros dias a ventania não parava e naquele momento não tínhamos nenhum vento? Eu só esperava que a viagem não tomasse muito mais tempo.

Trouxemos muitos estoques de torradas, bolachas, peixes, carnes salgadas, açúcar, mel, amêndoas e ameixas. Mas como um bom tempo passou, fomos ficando sem nada, por semanas estávamos comendo as mesmas coisas. Com a falta de frutas e legumes, os marinheiros começaram a ficar doentes e eu também não sabia até quando a água iria durar. Estou muito preocupado. Estávamos em uma situação difícil, esperava que a maioria dos meus marinheiros sobrevivesse. [...]

Ana Maria Steinkellner, Gabriella Benedetti e Chiara Benedetti descrevem-nos a situação ainda mais difícil pela qual passaram quando encontraram alguém pelo caminho...

Mas isso tudo não é nada se comparado ao que vivemos depois. Numa bela tarde, estávamos chegando ao sul da África quando apareceu uma criatura. Uma criatura de rosto fechado, olhos encovados, cabelos crespos e cheios de terra, com boca negra e dentes amarelos.

O gigante, com o nome Adamastor, era o guarda do mar, e começou a ameaçar-nos. "Quem tiver a ousadia de passar pelos mares que ele guarda, sofrerá a sua ira. Sofrerá um naufrágio,

seus filhos morrerão de fome e as suas esposas serão maltratadas pelo povo local ao andarem pelo o deserto africano".

Adamastor disse ainda: "Sou o cabo tenebroso, nunca conhecido pelos geógrafos da antiguidade. Sou o último pedaço de terra do continente africano".

Ele, um tirano que lutava contra Júpiter, tinha se apaixonado pela ninfa Tétis, que o deixou com essa forma. Depois que os titãs foram vencidos, o gigante Adamastor se transformou em uma ilha onde Tétis costumava se banhar. Lá paga pelos seus pecados e amaldiçoa caravelas que por lá passam.

### OS LUSÍADAS E AS NAVEGAÇÕES

Quando Vasco da Gama saiu de Lisboa, em 1497, rumo à Índia teve diversos problemas no alto-mar: doenças, como o **escorbuto**, causada pela falta de vitamina C no organismo, era presente durante as viagens, já que Vasco e os marinheiros alimentavam-se basicamente de arroz e peixe. Grande parte dos marinheiros desenvolvia essa doença com o passar do tempo, e os marinheiros afetados poderiam ter sangramento das gengivas, pontos vermelhos na pele e até chegar à morte. Agora, vamos entender um pouco de alguns problemas das grandes navegações e juntar essa ideia a um trecho contido na obra de Camões: "O Gigante Adamastor".

### AGORA É COM VOCÊ!

Quer conhecer um pouco mais da obra *Os Lusíadas*? O escritor português Vasco Graça Moura lançou em 2012 uma versão simplificada de *Os Lusíadas*, mantendo sua métrica. O livro *Lusíadas para Gente Nova* é encontrado nas livrarias em Portugal e também pode ser encomendado pelas livrarias que fazem entrega na Áustria.

Nele, você pode também conhecer outros trechos bem emocionantes dessa obra, como "Velho do Restelo" e "Inês de Castro". \*\*\*

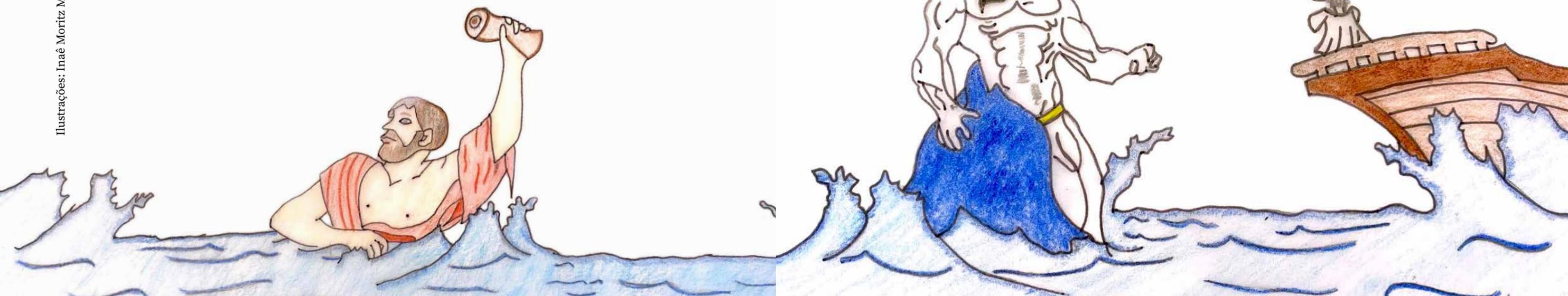
### DESAFIO

Você consegue recitar (e talvez até decorar) o primeiro canto de *Os Lusíadas*?

*As armas e os barões assinalados,  
Que da ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca d'antes navegados,  
Passaram ainda além da Taprobana,  
Em perigos e guerras esforçados,  
Mais do que prometia a força humana,  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram;*

Retirado da obra: *Os Lusíadas para Gente Nova* de Vasco Graça Moura. Ed. Gradiva. 17. Edição. ISBN: 978-987-616-476-8. Canto Primeiro, p. 19. Linhas 1-8.

Obra gentilmente doada pela Embaixada de Portugal em Viena.

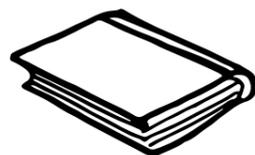


## VAMOS BRINCAR DE MOCHO?

Mocho?

O que é isso?

Como que se brinca?



Estas foram as perguntas de todos os alunos das aulas de POLH das *Volksschulen* de Viena. A professora Tatiana, em parceria com a doutoranda da UFBA, Marília Pereira, vem desenvolvendo nas aulas de Português atividades que consideram a língua portuguesa dentro de um viés pluricêntrico. Explicando de uma maneira simples, as diferentes variedades do Português faladas nos países lusófonos se fazem presentes nas aulas.

### LEGAL, MAS E AÍ: O QUE É MOCHO?

Bom, para falar do *mocho*, vamos começar falando do tema da aula: brinquedos e brincadeiras. Os alunos trabalharam por algumas semanas esta temática, considerando o universo da brincadeira e dos brinquedos, diferenciando-os e trazendo sempre a sua experiência dentro deste universo e também a experiência dos pais. A professora Tatiana aprendeu muito com eles sobre o universo dos *videogames*, do *Beyblade* e até as diferentes formas de chamar uma mesma brincadeira. Professora e alunos se divertiram e aprenderam muito.

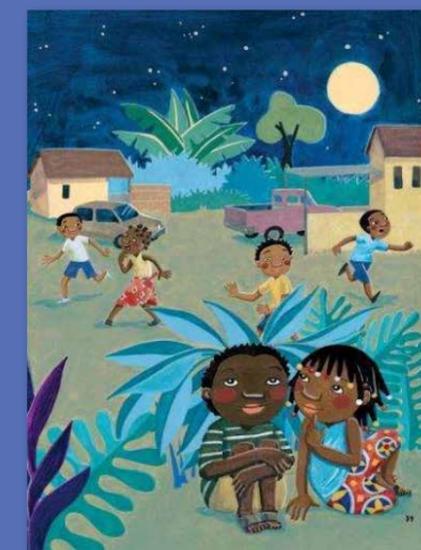
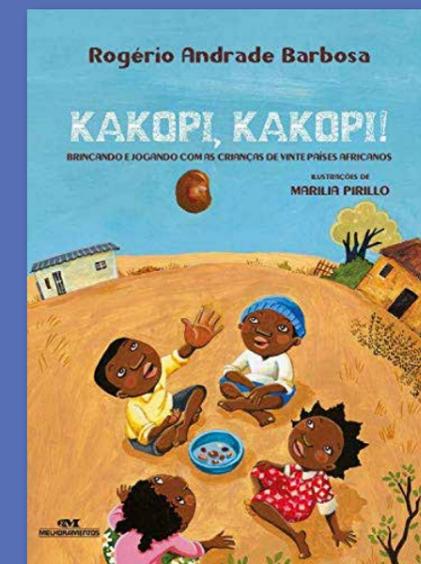
O *mocho* caiu na língua dos alunos, pois todos eles já tinham brincado, mas conheciam-no por outros nomes. Você já brincou de *esconde-esconde*? Ou às *escondidas*? Pois bem, você já brincou de *mocho*.



Foto do campeonato de apanhadas

A partir da leitura de um trecho do livro *Kakopi, Kakopi! - Brincando e Jogando com as Crianças de Vinte Países Africanos*, os alunos foram apresentados à descrição da brincadeira. Mocho, nome dado pelas crianças do povo Sene à coruja, batizou esta brincadeira lá em Moçambique. Diferentemente do que estamos acostumados, lá as crianças brincam à noite, por isso da referência da coruja, animal conhecido pela sua visão noturna, e a regra é um pouco diferente: o mocho se esconde e as demais crianças saem à sua procura. A primeira que encontra o mocho fica junto dele até todas as crianças estarem juntas. Ganha a brincadeira quem achou o mocho primeiro. Diferente, né?

Mas este tema não ficou só no mocho. Muitas outras brincadeiras foram tema da aula. Até brincadeiras que se tornaram campeonato. Você sabia que *pega-pega* ou *apanhadas* é um campeonato mundial? É muito *giro*! Para não esquecermos de tantas brincadeiras e levarmos um pouco disso para nossa memória, vamos confeccionar um livro de brincadeiras - assim que as aulas voltarem para o sistema presencial. Assim, quando os nossos alunos crescerem, poderão levar com eles todo este conhecimento e passar para outras gerações. \*\*\*



Prof. Karina de Rezende-Fohringer  
St. Pölten e Mödling

## DA JANELA...

Durante as duas primeiras semanas de janeiro, a professora Karina Fohringer desenvolveu com os alunos das VS. Otto Glöckel e Mödling o tema: **Eu e minha casa.**

O trabalho começou com a leitura do livro escrito por Nicole Rodrigues Florentino: *Da janela de Minas* (Fonte: <https://www.euleioparaumacriancianca.com.br/historias/da-janela-de-minas/>)

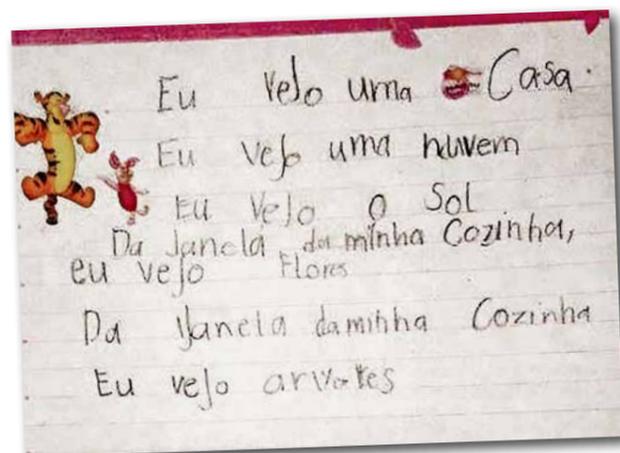
O objetivo era levar o aluno a desnaturalizar o olhar, a fim de se perceber no espaço de dentro e de fora de sua casa, bem como identificar e nomear, em português:

- os cômodos
- os objetos que compõem tais cômodos
- as coisas que fazemos em cada uma das partes da casa

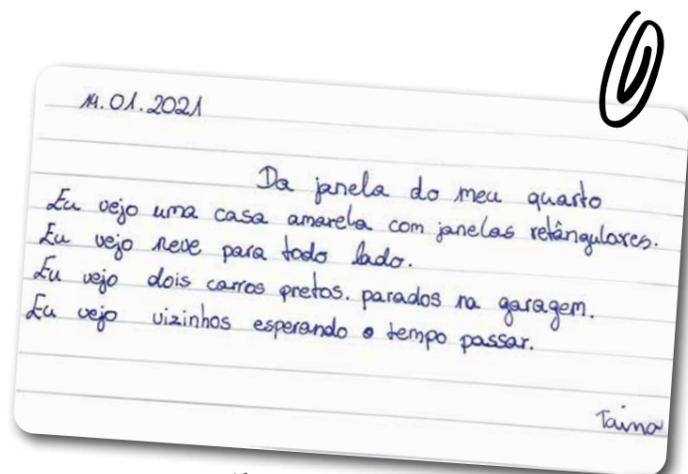
Assim, ao esticarem o olhar para além das janelas da casa, os alunos registraram as suas impressões em áudios, vídeos e/ou em textos, como os que se veem a seguir. \*\*\*



Aluno: Pedro, 7 anos



Aluna: Valentina, 9 anos

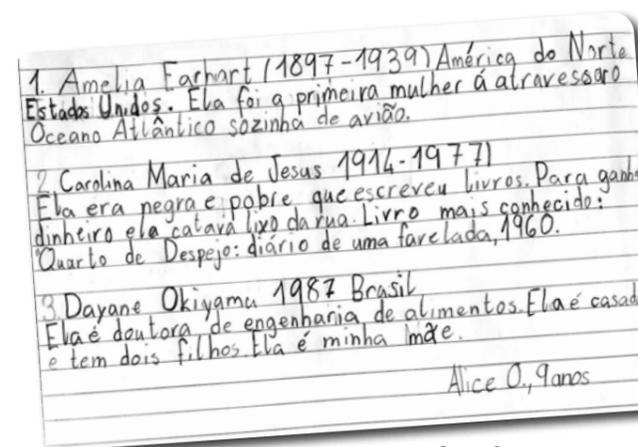


Aluna: Taina, 15 anos

## DIA 8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

As mulheres começaram a lutar pelos seus direitos ainda no final do século XIX. Elas queriam ter melhores condições de vida e de trabalho e queriam poder votar como os homens. As manifestações ficaram cada vez mais frequentes, mas só em 1975, a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.

A aluna Alice Okiyama pesquisou e nos apresentou 3 mulheres muito importantes para ela: Amelia Earhart, Carolina Maria de Jesus e Dayane Okiyama. Nas ilustrações, Alice demonstra a razão pela qual elas se destacaram na história das mulheres. Conheça-as! \*\*\*



Aluna: Alice Okiyama, 9 anos



- Amelia Earhart (1897 - 1939) Estados Unidos Ela foi a primeira mulher a atravessar o Oceano Atlântico sozinha de avião.



Carolina Maria de Jesus (1914 - 1977) Brasil Ela era negra e pobre que escreveu livros. Para ganhar dinheiro, ela catava lixo na rua. Livro mais conhecido: Quarto de despejo: diário de uma favelada (1960)



Dayane Okiyama (1987), Brasil Ela é doutora em Engenharia de Alimentos. Ela é casada e tem dois filhos. Ela é a minha mãe.

Prof. Julliane Rüdissler  
Innsbruck



## PORTUGUÊS EUROPEU X PORTUGUÊS BRASILEIRO

Línguas diferentes ou variantes da mesma língua?

Autoras: Sophie Bumar, Leticia Haslauer, Gabriela Michaelis, Matilde Amaral, Loana Pfutscheller, Kiara Pfutscheller, Larissa Kiener.

Para melhor responder a pergunta iremos viajar com vocês no tempo. Vocês sabiam que língua tem idade e que a **idade de uma língua**, assim como a de um cão ou de uma árvore, não equivale à idade humana? Você sabia que **língua tem família**?

Sim, tem mãe, pai, irmãos, gato, cachorro e periquito. A família do **Português** é a família das línguas latinas ou românicas. Mas calma, vamos por partes.

Tudo começou por volta do século III a.C., quando os romanos começaram a expandir o seu império, chegando assim até a Península Ibérica (onde hoje se localizam Portugal e Espanha). A língua oficial do Império Romano era **Latim**, a língua dos nobres, das pessoas ilustres, ou estudadas. Mas havia também uma outra língua, filha do **Latim**, que era usada pelo

povo, o **Latim Vulgar**. Enquanto o Latim era uma modalidade escrita, o **Latim vulgar** era só falado. Ao chegar na Península Ibérica essas línguas entraram em contato com outras, entre elas, o Lusitano e o Celtico. E não é que o o **Latim Vulgar** se apaixonou? Se apaixonou e casa, de papel passado. Daí surge uma nova língua, o **Português**. Assim como em qualquer família, o **Português**

traz traços genéticos tanto do pai **Latim Vulgar**, quanto da mãe **Celtica-lusitana**. Do pai herdou muita estrutura, a gramática. Já da mãe herdou principalmente vocabulário. Cá entre nós, ele se parece muito mais com o pai do que com a mãe. Anos mais tarde o **Português** teve um rolo com o **Árabe** e desde este contato adotou e usou mais de mil palavras de origem árabe como alambique,

álcool, alface, açúcar, arroz, álgebra, azeitona, entre outras. Quando o **Português** era bem jovem, convidaram-o para uma grande aventura que seria decisiva em sua vida. O plano era ir para a Índia com uma galera a bordo de um navio, mas uma grande tempestade causou um desvio de rota. Eles foram parar em um lugar chamado **Pindorama**, o qual hoje nós conhecemos por Brasil.

Quando lá chegou, o jovem **Português** que convertendo em idade humana tinha apenas uns duzentos anos (isso não é nada para uma língua) conheceu e fez amizade com diversas línguas indígenas. Curioso e descolado como todo jovem, o **Português** começou a usar um monte de palavras de origem indígena, a grande maioria relacionada a flora, fauna ou a nome de lugares. Mais tarde vieram parar

Tendo sua origem no Latim, mais propriamente no Latim Vulgar, o Português é uma língua latina, também chamada de língua românica.

no Brasil vários povos africanos, e o **Português** também adotou várias expressões africanas. Com isso nascia uma nova variante, se pode dizer que o **Português** falado no Brasil é o resultado de uma cruz com o que veio da Europa mais línguas indígenas e africanas. De volta na Europa, o **Português** seguiu se desenvolvendo e adquirindo novos hábitos e costumes.

Para entender melhor, pense da seguinte forma, quando no Brasil o **Português** se porta de uma forma e quando em Portugal ele se porta de forma diferente. Estas alterações em comportamento é o que chamamos de variante. Quer saber quais são as diferenças? A gente dividiu em categorias:

PRONÚNCIA			
	Algumas vogais são engolidas		As vogais são pronunciadas claramente, tendência de colocar vogais onde não há normalmente (em palavras de origem inglesa). Facebook(i)/ Tablet(i)/Ipad(i)
	O "s" é mais xiado		O "s" xiado é mais regional, no Rio de Janeiro
VOCABULÁRIO			
Palavras iguais com significados diferentes:	Magoar (ferimento físico) Gelado (sorvete) Sítio (lugar)		Magoar (ferir os sentimentos) Gelado (estado físico) Sítio (propriedade na zona rural)
Significados iguais com palavras diferentes:	Ementa Autocarro Peões Telemóvel		Cardápio Ônibus Pedestres Celular
GRAMÁTICA			
Posição do pronome:	Eu peço-te, por favor!		Eu te peço, por favor!
Uso do tu e do você:	Você (formal) Tu (informal, familiaridade entre as pessoas)		Você (informal) Tu (regional)
Uso do vocês e vós:	"Os vossos pais são muito giros"		"Os pais de vocês são muito legais"
GÍRIAS E EXPRESSÕES POPULARES			
	Furreta Tirar macacos do nariz Piropos Totó Muita parra, pouca uva (Portugal)		Mão de vaca Tirar melecas do nariz/Limpar o salão Cantada Bocó Boca de jacaré

Prof. Daniella Ringhofer  
Viena



Fonte: amazon.de

#### Laços de família (1960)

A primeira coletânea de contos lançada por Clarice contém, entre suas treze histórias, algumas das narrativas curtas mais célebres da escritora. É o caso de “Amor”, no qual a visão de um cego mascarando chiclete leva a protagonista, uma dona de casa dedicada ao marido e aos filhos, a confrontar a própria existência.



Fonte: amazon.de

#### A paixão segundo G. H. (1964)

G. H., a protagonista e narradora do romance, despede sua empregada doméstica e decide fazer uma limpeza no quarto de serviço. A partir desse enredo aparentemente banal, nasce uma das cenas mais conhecidas da literatura brasileira: o momento em que G. H. esmaga e coloca na boca a barata que encontra dentro de um dos armários. Ocorre então, a saída da rotina em direção ao selvagem que habita essa mulher, dona de casa e mãe.

## CEM ANOS DO NASCIMENTO DE CLARICE LISPECTOR

No dia 10 de dezembro de 2020, nossa gigante escritora Clarice Lispector teria completado 100 anos de idade. Os alunos de Ensino Médio das turmas 2 e 4 comemoraram pesquisando um pouco mais sobre a autora e apresentando as descobertas através de “power points”.

Lá, abordaram alguns pontos importantes sobre a autora:

- Biografia
- Principais obras
- Principais dizeres
- Sobre o clássico “A Hora da Estrela”. \*\*\*

“Liberdade é pouco.

O que eu desejo ainda não tem nome”.

“O amor já está, está sempre. Falta apenas o golpe da graça - que se chama paixão.”

“Mas já que se há de escrever, que ao menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas.

O melhor ainda não foi escrito.  
O melhor está nas entrelinhas.”

Que minha solidão me sirva de companhia,  
que eu tenha a coragem de me enfrentar,  
que eu saiba ficar com o nada e  
mesmo assim me sentir como  
se estivesse plena de tudo.”

As apresentações ficaram lindas. Parabéns às alunas Anita Miziara, Karen Revoredo, Gabriela Lopes e Chiara Benedetti.

## ENTREVISTA

Como te chamas? Isabel

Que idades tens? Tenho 7 anos.

Onde é que nasceste? Eu nasci em Genebra, na Suíça.

Quais línguas tu falas?

Eu falo alemão, português, inglês e francês.

Com quem falas português?

Meu pai é português e fala português comigo. Eu falo também com a minha avó, com o meu avô e com os meus amigos portugueses.

Quais são teus hobbies?

Os meus hobbies são jogar futebol, nadar e andar de bicicleta. Eu gosto muito de fazer trabalhos manuais e adoro brincar de Lego. Eu também gosto de ver filmes engraçados e alegres.

Qual foi a melhor viagem que tu já fizeste?

A minha melhor viagem foi para a *Legoland*. Nós ficamos lá 2 dias e nos divertimos muito no *Lego Fun Park*. Além disso, nós pudemos admirar as figuras de Lego, as paisagens de Lego e pudemos construir Lego. Isso foi muito giro.\*\*\*

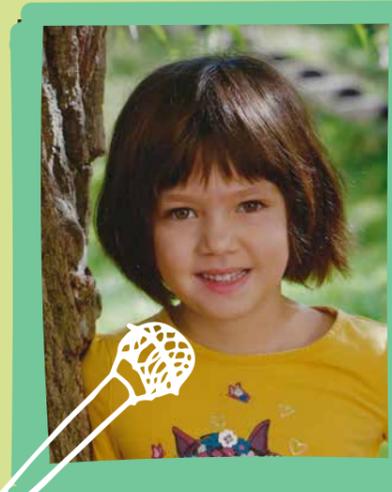


Foto cedida pela Sra. Gabriela Tresso  
(Prof. responsável Karina Fohringer)

## ENQUETE

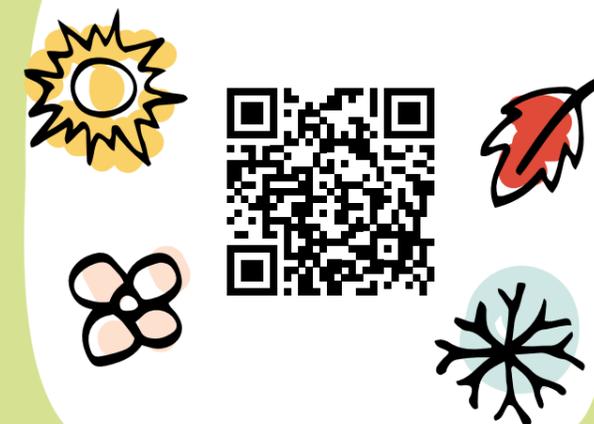
**A**

Que tipo de lixo a sua família produz em MAIOR quantidade?



**B**

Qual é a sua estação do ano preferida?



## UMA HISTÓRIA DE TERROR

Alguém aqui gosta de história de terror? Ler uma pode fazer você devorar o livro em pouco tempo, mas escrever é ainda melhor. E como fazer ficar eletrizante? Existem algumas técnicas que ajudam a passar a emoção. Uma delas é a câmera lenta, descrever minuciosamente cada segundo de tensão. O aluno **Antônio Handsur** da turma 2 gostou da ideia e nos escreveu uma história com bastante suspense.



### O MISTÉRIO NA ESTRADA

A classe de José estava no caminho para um passeio de ônibus até um hotel fazenda. Depois de uma hora, mais ou menos na metade da viagem, o ônibus parou para todo mundo poder dar uma volta em um acostamento ou ir ao banheiro.

Logo as pessoas perceberam, ao lado do banheiro moderno e dos campos dourados e dançantes ao vento, uma casa velha abandonada. No topo estava escrito "hotel". Mas, o que era isto? Uma janela no térreo estava brilhando? Não! A luz estava acesa! Mas como? Ninguém mora nesta casa? Como os outros, José também primeiro foi ao banheiro.

Quando a turma estava na frente desta casa, os colegas de José falaram para ele:

- Vá lá! Olha o que está por trás desta janela.

José pensou:

- Agora é o momento, o momento que eu provavelmente não terei pelos próximos anos. A chance de mostrar para todo mundo que eu sou corajoso.

Ele andou para mais perto da casa olhando bem para a janela acesa. Pensou:

-Entro ou não? Só mais três metros.

Estava confuso.

-Dois metros e meio.

As pernas dele começaram a ficar trêmulas e bambas.

-Dois metros. O que estará por trás da janela?

Olhou firme. O que terá lá dentro?

-Um metro.

Ele respirou fundo, deu um passo para a frente e viu...

Ops, a luz se apagou. Tudo escuro. E agora? De repente, a porta da casa se abriu e seu amigo, Alexandre, saiu da porta e gritou com a lanterna na mão. O que era isso?

-Hahaha, te peguei! Era só um teste de coragem!! Bem-vindo ao nosso clube! \*\*\*



Leu um livro ou assistiu a um filme e gostou muito? Compartilhe com a gente! Envie sua colaboração para o nosso email: [herancasdopolh@gmail.com](mailto:herancasdopolh@gmail.com)

## DICAS

### Dica de filme: Em Busca de Ohana

**Elenco:** Kea Peahu, Alex Aiono, Lindsay Watson, Owen Vaccaro, Kellz Hu.

**Direção:** Jude Weng

**Duração:** 2 h 3 min

**Gênero:** Aventura

**Ano:** 2019

**Indicação:** 8 anos

De férias no Havaí, um casal de irmãos de Brooklyn se conecta com a família e as origens enquanto buscam um tesouro perdido. Este é um filme para quem gosta de *geocaching*, aventuras e mistérios. Assisti mais de dez vezes e super indico. "Em Busca de Ohana" está disponível na Netflix. É uma produção americana, mas é possível mudar o som para português. \*\*\*



Amine Yilmaz, 9 anos

Foto cedida pela mãe da aluna, Sra. Déby Yilmaz (Prof. Julianne Rüdissler)



Tiago Rocha, 10 anos

Foto cedida pela mãe do aluno, Sra. Vera Rocha (Prof. Julianne Rüdissler)

### Dica de livro: Diário de um Banana

**Autor e ilustrador:** Jeff Kinney

**Editora:** Booksmile

O personagem principal é o Greg Heffley, o Banana. Ele vive nos EUA e seu melhor amigo é o Rowley. Todos os dias ele escreve no diário como foi o dia dele. Eu ri muito porque todos os dias ele encontra muitos problemas, típicos para a idade dele. O livro é muito divertido e fácil de ler, todos deviam ler para se divertirem. \*\*\*



Fonte: amazon.com.br



A Ana (6 anos, VS Mödling) ilustrou a história do livro: A árvore generosa, de Shel Silverstein.



A chegada da Primavera inspirou o Pedro (7 anos, VS Otto Glockel), que após ouvir, na aula de português, o concerto “A Primavera”, de Vivaldi e analisar algumas telas de Monet, nos presenteou com esta belíssima ilustração.

**AGORA É  
A SUA VEZ**

Quer ver aqui seu poema, seu desenho ou uma foto que você tirou? Envie-nos um email: herancasdopolh@gmail.com

A Turma 2 de Português como Língua de Herança de Viena tem 12 alunos. Cada aluno colaborou com ao menos uma “coisa simples que ama” para a produção do poema, que foi enviado para o blog *O Periscópio* em homenagem ao Dia da Poesia.

**Coisas simples que eu amo**

Um passeio no parque à tardinha  
Ver as cores da joaninha



Deitar na grama e ver o céu azulzinho  
Inspirar o ar ainda bem fresquinho

Estar com amigos simplesmente  
Com eles comer uma pizza grande e quente

Ler ao sol um livro interessante  
A comida da minha mãe apaixonante

O barulho do mar infinito  
E o vento a soprar como um apito

Passar mais um tempo na cama meio dormindo  
Em breve, o pão fresco do forno saindo

Ver a neve quando cai  
Ganhar moedas no meu jogo on-line

Coisas simples na primavera, verão, outono e inverno  
São mais que lembranças escritas nesse caderno

Sugestões especiais na montagem e nas rimas: João Rypl, Luisa Fonseca e Luisa Freitas Martins

Coesão e produto final: Profa. Daniella



**1.**



**2.**



**3.**



**É HORA DE RECICLAR!**

Como você fez o seu chocalho, Valentin?

Minha família gosta de comer iogurte. Então, eu peguei 2 potes de iogurte do lixo lá de casa. Eu separei a parte de papel do plástico. Eu botei feijão dentro de um dos copos e, depois, fechei os copos com fita. E agora eu tenho um chocalho! (Valentin, 7 anos, St. Pölten)

(As fotos foram cedidas pela família do aluno)

Universidade de Viena  
Centro de Estudos da Tradução

## PORTUGUÊS NA UNIVERSIDADE

Falar línguas diferentes é um trunfo especial no mercado de trabalho. Como falantes de português, há algumas possibilidades de continuar o estudo de nossa língua materna na universidade, o que abre, assim, portas para carreiras profissionais que envolvem a língua portuguesa.

Uma dessas possibilidades é o BA em comunicação transcultural do Centro de Estudos da Tradução da Universidade de Viena, que também conta com um programa de MA em tradução (escrita) e interpretação (oral), e um programa de doutorado/doutoramento em estudos da tradução e da interpretação. O Centro de Estudos da Tradução é um dos mais multilíngues da Europa, com 14 línguas diferentes – alemão, bósnio/croata/sérvio, chinês, espanhol, francês, húngaro, inglês, italiano, japonês, polonês/polaco, português, romeno, russo e (t)checo. Tanto no BA quanto no MA, pode-se escolher duas ou três (ou mais) línguas de trabalho, sempre em combinação com o alemão.

O Departamento de Português conta com especialistas, de nacionalidades alemã, austríaca, brasileira e portuguesa, em língua e culturas de expressão portuguesa, em tradução técnica e literária, além de interpretação jurídica, de conferências, de comunidade, consecutiva e simultânea. Diferentes variantes do português são enfocadas em nossas aulas – ter uma visão global da língua não só nos enriquece como melhora nossas chances no mercado. Nossa principal vantagem são os grupos pequenos e a atenção individual dedicada a estudantes de todos os níveis, o que produz uma atmosfera agradável de trabalho e permite que se aprenda mais e de maneira mais flexível do que em departamentos maiores.

Estudantes que concluíram os estudos conosco hoje trabalham em diversas áreas: em embaixadas, em escolas de idiomas, em universidades, em agências de tradução, em editoras técnicas e literárias, na Comissão Europeia e outras organizações nacionais e internacionais, em empresas multinacionais, na área da saúde, da interpretação jurídica, da tradução juramentada e tantas outras. O que têm em comum? O trabalho com a língua portuguesa no dia a dia da sua profissão. Caso tenham dúvidas sobre o curso, não hesitem em nos contatar! \*\*\*

<https://transvienna.univie.ac.at/>  
Alice Leal (alice.leal@univie.ac.at)  
Claudia Fernandes (claudia.fernandes@univie.ac.at)

Fonte: <https://transvienna.univie.ac.at>



## PASSATEMPOS

### COISAS SIMPLES QUE EU AMO

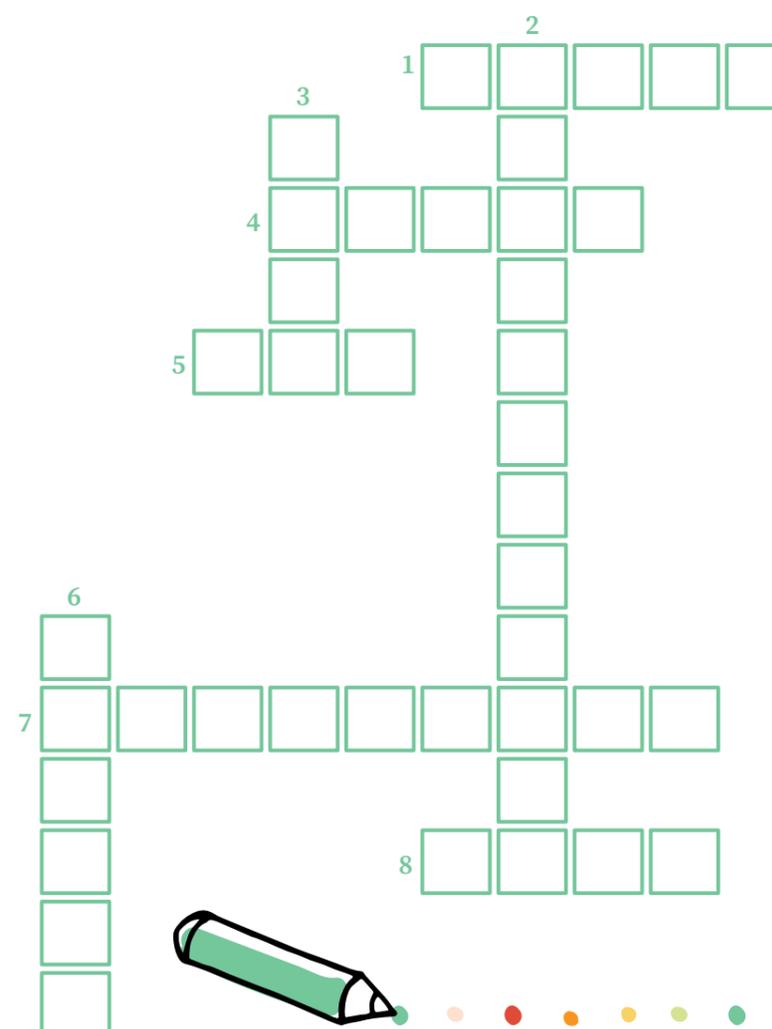
Excerto do poema escrito pela Turma 2 de POLH em Viena

#### HORIZONTAIS

- Com eles comer uma ..... grande e quente.
- E o vento a soprar como um .....
- O barulho do ..... o infinito.
- Deitar na grama e ver o céu .....
- Ver a ..... quando cai.

#### VERTICAIS

- Ler ao sol um livro .....
- Passar mais um tempo na ..... meio dormindo.
- Um passeio no ..... à tardinha.



### VAMOS FAZER UMA MALA?

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal e na vertical, sem palavras ao contrário.

- CALÇA
- CAMISETA
- MEIA
- SAIA
- SANDÁLIAS
- SAPATO
- SHORT
- VESTIDO

